



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE



Relatório Consolidado

AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2021 - 2024

Universidade Federal do Ceará
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE



REITOR

Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

VICE-REITOR

Prof. Dr. José Glauco Lobo Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Jorge Herbert Soares de Lira

DIREÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

Prof. Dr. João Macedo Coelho Filho – Diretor

Profa. Dra. Danielle Macedo Gaspar – Vice-diretora

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

Profa. Dra. Renata Bessa Pontes – Chefe

Profa. Dra. Vilena Barros de Figueiredo – Subchefe

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE (PPGFisio)

Prof. Dr. Pedro Olavo de Paula Lima – Coordenador

Prof. Dr. Alexandre Igor Araripe Medeiros – Vice-coordenador

Profa. Dra. Fabianna Resende Jesus Moraleida – representante Linha 1

Profa. Dra. Camila Ferreira Leite – representante Linha 2

COLEGIADO DO PPGFisio

Prof. Dr. Cláudio de Oliveira Assumpção

Prof. Dr. Gabriel Peixoto Leão Almeida

Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim

Profa. Dra. Mayle Andrade Moreira

Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro de Oliveira

Profa. Dra. Simony Lira do Nascimento

Profa. Dra. Daniela Gardano B Mont'Alverne

Profa. Dra. Kátia Virginia Viana Cardoso

Profa. Dra. Lidiane Andréa Oliveira Lima

Profa. Dra. Marcela de C Ferracioli Gama

Profa. Dra. Nataly Gurgel Campos

Prof. Dr. Rafael Barreto de Mesquita

Prof. Dr. Shamyry Sulyvan de Castro

Prof. Dr. Márcio Almeida Bezerra – docente colaborador

Daniel Nogueira Barreto de Melo – representante discente

CORPO TÉCNICO

Vanessa de Mesquita Moura

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC) e a PRPPG/UFC (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) tem demandado ao Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) a realização da Autoavaliação e Planejamento Estratégico. O presente relatório apresenta tanto a autoavaliação quanto o planejamento estratégico 2021-2024 do PPGFisio, e está estruturado em seis (seis) partes: (1) Metodologia; (2) Diagnóstico situacional; (3) Identidade institucional; (4) Autoavaliação; (5) Objetivos e focos estratégicos; e (6) Plano de ação.

I – METODOLOGIA

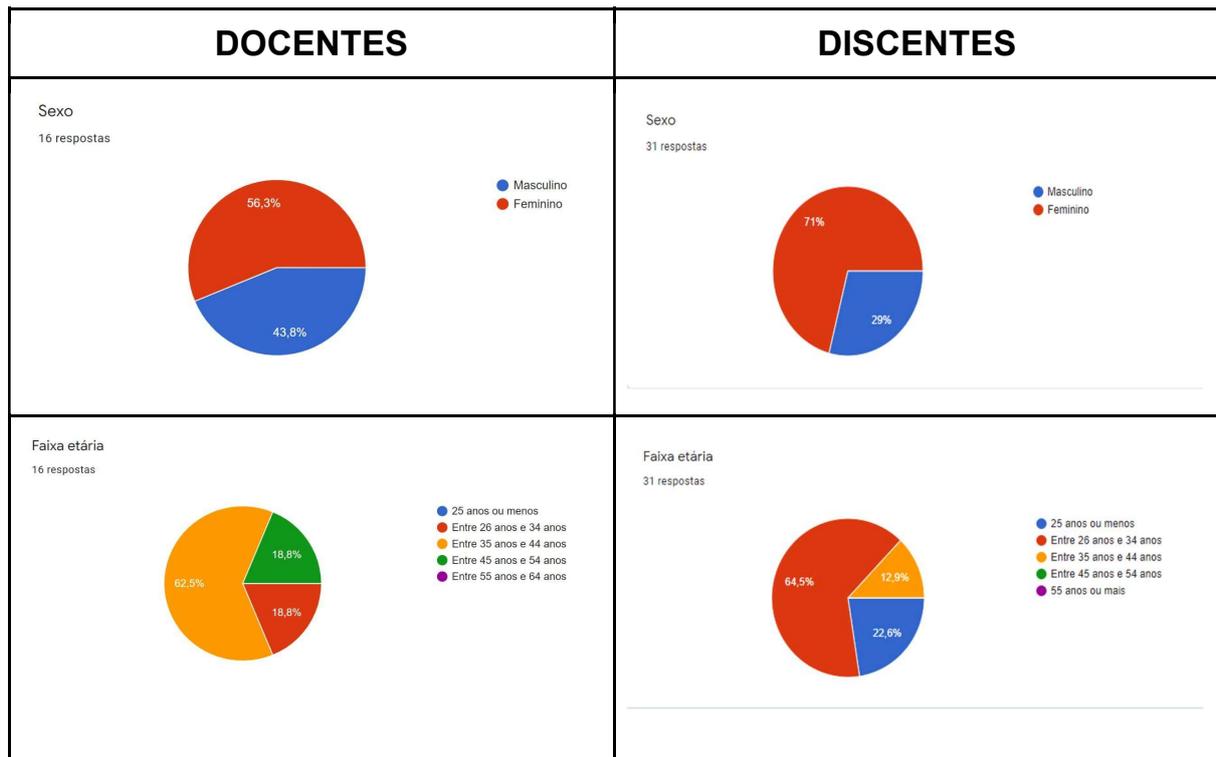
A metodologia de planejamento estratégico aplicada a realidade e a necessidade contextual do PPGFisio foi elaborada visando a temporalidade de 2021 a 2024, ou seja, os 1 (um) quadriênio para alcançar seus objetivos e focos estratégicos. Um diferencial neste projeto de planejamento estratégico é a sua integração com os processos de autoavaliação, de forma a contribuir não só para atendimento às exigências externas da CAPES/MEC e internas da PRPPG/UFC, mas também na gestão institucional e continuada do programa.

A metodologia foi executada em 5 (cinco) etapas. A primeira etapa, realizada em nov./2020, teve o propósito de alinhar a metodologia com a coordenação do PPGFisio e o repasse de orientações para preenchimento de instrumento de coleta de dados para o projeto compreendendo as seguintes informações: (1) Dados funcionais; (2) Diagnóstico situacional; (3) Identidade do programa; e (4) Avaliação do programa (Relatório Sucupira). A segunda etapa compreendeu a aplicação de 2 (dois) tipos de questionários. Um aplicado aos docentes e outro aos discentes (alunos ativos) com o prazo para conclusão em jan./2021 via Google Forms. Na terceira etapa foram analisados os dados obtidos a partir de uma amostra de 16 (docentes) e 31 (alunos ativos) com a elaboração da Matriz SWOT (*Strenght, Weakness, Opportunities and Threats*), permitindo gerar os objetivos estratégicos a partir do cruzamento dos quadrantes da Matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), bem como os focos estratégicos que são as prioridades a serem definidas e desenvolvidas pelo planejamento estratégico do PPGFisio 2021-2024 e que foram validados em oficina virtual com a coordenação do programa em fev./2021. A etapa quatro teve o objetivo, em oficina virtual realizada em março/2021 com todo colegiado do programa, de validar as propostas de identidade institucional (valores, missão e visão de futuro), bem como os objetivos, os focos estratégicos e o plano de ação do planejamento estratégico. A quinta e última etapa é a elaboração e a entrega de relatório consolidado do planejamento estratégico do PPGFisio 2021-2024.

II – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

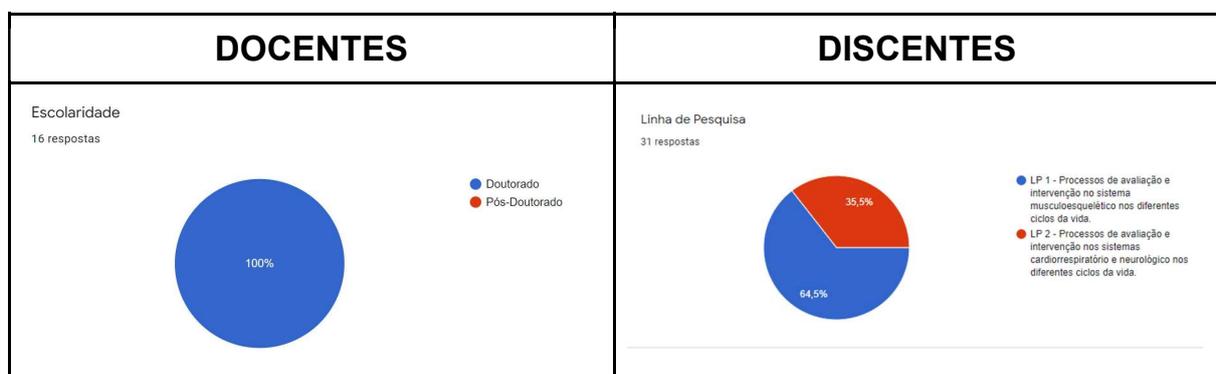
2.1 PERFIL DOS DOCENTES E DISCENTES

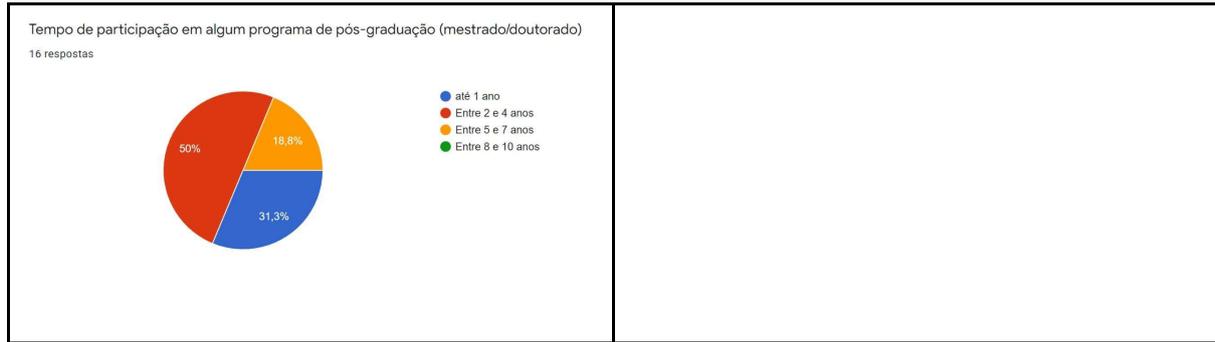
A amostra de docentes e discentes do PPGFisio participantes do diagnóstico situacional apresentou o seguinte perfil:



Fonte: da pesquisa.

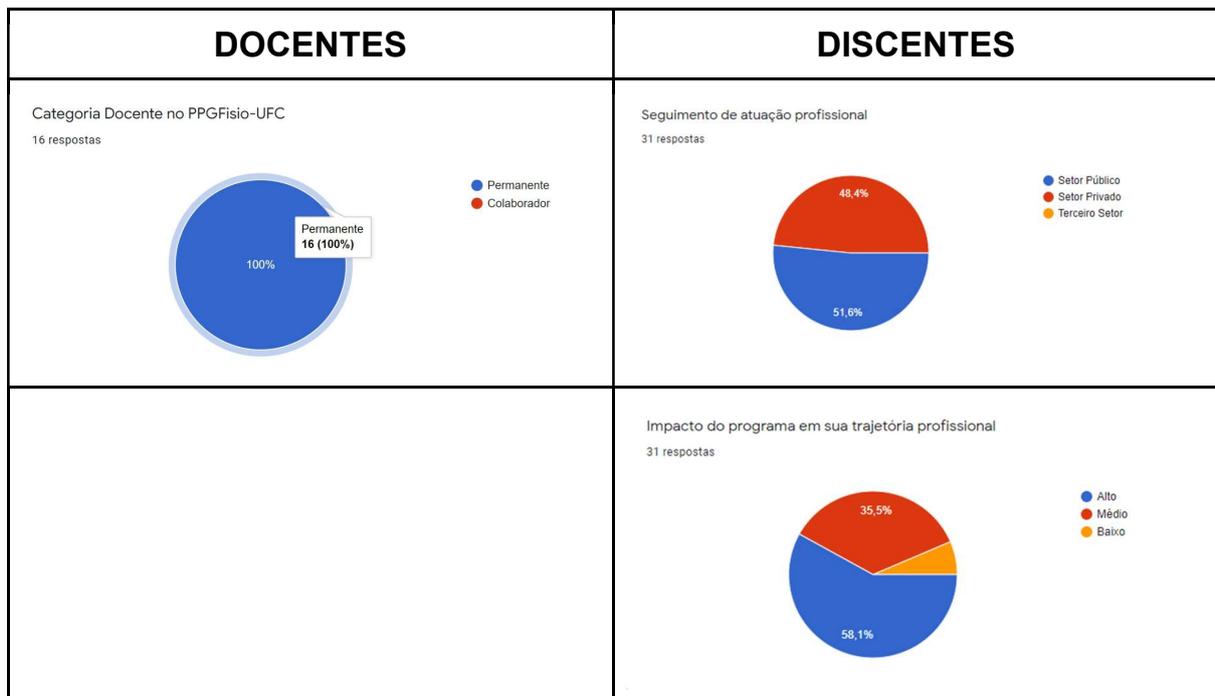
Os resultados apresentam um equilíbrio entre os gêneros nos docentes, já em relação aos discentes a maioria são do sexo feminino. Sendo ainda que para os docentes, 62,5% estão entre 35 e 44 anos e para os discentes, 87,1% entre 25 e 34 anos.





Fonte: da pesquisa.

Aqui, os resultados apresentam que mais da metade dos docentes tem pouco tempo de participação em programas de pós-graduação *stricto-sensu*, sendo que nenhum é titulado com pós-doutorado. Já os discentes estão distribuídos em equilíbrio aproximado entre as linhas de pesquisa, mas com maior participação na LP1.



Fonte: da pesquisa.

Os resultados anteriores provêm de diferentes aspectos. Todos os docentes respondentes são do quadro permanente do PPGFisio. Informa ainda que, da amostra de discentes respondentes, 51,6% atuam no setor público e nenhum no terceiro setor e ainda que 58,1% destes mesmos discentes indicaram alto impacto do PPGFisio na sua trajetória profissional.

O diagnóstico situacional compreendeu a análise dos ambientes interno e externo nos quais o PPGFisio está inserido e buscando mapear este ambiente com a técnica SWOT, que considera, a partir da proposição de Albert Humphrey (1927-2005), um consultor de empresas e líder de pesquisa na Universidade de Stanford

nas décadas de 1960-1970, usando dados da revista Fortune das 500 maiores corporações. O ambiente externo é formado por Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). As **oportunidades** são aspectos ou situações favoráveis que o programa pode aproveitar para melhorar seu desempenho, processos e resultados. De outro modo, as **ameaças** são aspectos ou situações desfavoráveis que podem prejudicar o programa. O ambiente interno, por sua vez, é formado por pontos fortes ou forças (*Strenght*) e pontos fracos ou fraquezas (*Weakness*). Os **pontos fortes** ou forças são aspectos ou características internas que contribuem, positivamente, para o desempenho, processos e resultados do programa. Os **pontos fracos** ou fraquezas são desafios ou limitações internas que dificultam os melhores desempenhos, processos e resultados do programa.

Aplicando-se esses conceitos, foi realizado o mapeamento do ambiente externo e do ambiente interno para o programa. Em termos quantitativos, a Matriz SWOT apresentou os seguintes dados:

MATRIZ SWOT	DOCENTES	% de propostas docentes	DISCENTES	% de propostas discentes	TOTAL	% de propost as total
AMBIENTE INTERNO	86	56,6%	111	55,5%	197	56%
- FORÇAS	45	29,6%	64	32%	109	31%
- FRAQUEZAS	41	27%	47	23,5%	88	25%
AMBIENTE EXTERNO	66	43,4%	89	44,5%	155	44%
- OPORTUNIDADES	34	22,4%	48	24%	82	23,3%
- AMEAÇAS	32	21,0%	41	20,5%	73	20,7%
TOTAL DE PROPOSTAS	152	100%	200	100%	352	100%
RESPONDENTES	16	34%	31	66%	47	100%

Fonte: da pesquisa

Embora os docentes tenham sido 16 e os discentes 31, vê-se que a quantidade de propostas na Matriz SWOT foi aproximada: docentes (152) e discentes (200). Os dados de ambiente internos (forças e fraquezas) apresentam uma certa proximidade quantitativa entre as respostas dos docentes (86) e dos discentes (111).

2.2 AMBIENTE INTERNO DE DOCENTES E DISCENTES

As forças e fraquezas mapeadas no levantamento para os perfis docentes e discentes são os seguintes:

AMBIENTE INTERNO		
PERFIL	DOCENTES	DISCENTES
F O R Ç A S	Quadro docente qualificado e interdisciplinar	Quadro docente qualificado e interdisciplinar
	Organização da gestão do programa	Organização da gestão do programa
	Docentes jovens e motivados a crescer	Proposta Curricular
	Vínculos com ambientes de pesquisa clínica e laboratórios disponíveis.	Motivação para pesquisa e publicação
	Único PPG em Fisioterapia e Educação Física o Ceará	
	UFC como referência de ensino e pesquisa no estado.	
F R A Q U E Z A S	Pequena quantidade de bolsas de pesquisa para os alunos	Pouca disponibilidade de bolsas para os alunos
	Estrutura física do Departamento	Estrutura física do Departamento
	Docentes com pouca experiência científica como permanentes no PPG	Juventude do programa
	Baixa integração com outros programas, grupo de pesquisa (Parcerias internas)	Oferta de disciplinas reduzida
	Suporte técnico insuficiente	

Fonte: da pesquisa

Alguns dos aspectos mapeados foram comuns nos perfis de docentes e discentes (destacados em azul na tabela). No caso das forças: quadro docente qualificado e interdisciplinar e organização da gestão do programa. Dentre as fraquezas: pequena quantidade de bolsas de pesquisas para os alunos e a estrutura física do departamento.

2.3 AMBIENTE EXTERNO DE DOCENTES E DISCENTES

As oportunidades e as ameaças mapeadas no levantamento para os perfis docentes e discentes são os seguintes:

AMBIENTE EXTERNO		
PERFIL	DOCENTES	DISCENTES
O P O R T U N I D A D E S	Único programa da área 21 no Ceará	Único programa da área 21 no Ceará
	Parcerias locais, nacionais e internacionais	Parcerias locais, nacionais e internacionais
	Estar em uma instituição reconhecida e forte quanto a pesquisa	Integração com a graduação
	Capacitações entre docentes	
	Estudos com interdisciplinaridade	
	Amplificação das relações com órgãos de fomento	
A M E A Ç A S	Menor quantitativo de bolsas	Menor quantitativo de bolsas
	Falta de recursos para pesquisas e outras necessidades do PPG	Falta de recursos para pesquisas e outras necessidades do PPG
	Redução do interesse pela formação continuada	Pandemia Covid-19
	Custos elevados	

Fonte: da pesquisa

Alguns destes aspectos mapeados no ambiente externo do PPGFisio também demonstraram algumas sintonias entre docentes e discentes. No caso das oportunidades: parcerias locais, nacionais e internacionais; e ser o único programa da Área 21 no Ceará. Dentre as ameaças: menor quantitativo de bolsas e a falta de recursos para pesquisas e outras necessidades do PPG.

2.4 MATRIZ SWOT CONSOLIDADA

A partir dos aspectos comuns, pode-se construir a Matriz SWOT do PPGFisio da seguinte forma:



AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
F O R Ç A S	Quadro docente qualificado e interdisciplinar	O P O R T U N I D A D E S	Único programa da área 21 no Ceará
	Organização da gestão do programa		Parcerias locais, nacionais e internacionais
	Vínculos com ambientes de pesquisa clínica e laboratórios disponíveis		Estar em uma instituição reconhecida e forte quanto a pesquisa
	Docentes jovens e motivados a crescer		Capacitações entre docentes
	Único PPG em Fisioterapia no Ceará		Estudos com interdisciplinaridade
	UFC como referência de ensino e pesquisa no estado		Amplificação das relações com órgãos de fomento
	Proposta Curricular		Integração com a graduação
	Motivação para pesquisa e publicação		
F R A Q U E Z A S	Pequena quantidade de bolsas de pesquisa para os alunos	A M E A Ç A S	Menor quantitativo de bolsas
	Estrutura física do Departamento		Falta de recursos para pesquisas e outras necessidades do PPG
	Docentes com pouca experiência científica como permanentes no PPG		Redução do interesse pela formação continuada
	Juventude do programa		Custos elevados
	Suporte técnico insuficiente		Pandemia de Covid-19
	Oferta de disciplinas reduzida		
	Baixa integração com outros programas, grupo de pesquisa (parcerias internas)		



III – IDENTIDADE DO PROGRAMA

A identidade do programa refere-se às peças estratégicas que demonstram o perfil organizacional do PPGFisio, compreendendo os seus valores, a sua missão e a sua visão de futuro. Essas peças estratégicas ajudam a responder às perguntas fundamentais do planejamento estratégico, acerca dos valores e visão de futuro.

Essas peças estratégicas ajudam a responder às seguintes perguntas fundamentais do planejamento: Quem somos? (VALORES e MISSÃO), O que queremos ser no futuro? (VISÃO DE FUTURO) Como chegaremos lá? (OBJETIVOS e FOCOS ESTRATÉGICOS + PLANO DE AÇÃO).

Os valores são termos ou verbetes orientadores para as ações, decisões e comportamentos demonstrados pelos colaboradores do programa (gestores, docentes, discentes e corpo técnico) e que contribuem no cumprimento de sua missão e no atingimento da sua visão de futuro.

A missão, em sua descrição, deve demonstrar o papel desempenhado pelo programa na sociedade e no contexto institucional da UFC, justificando a sua existência. Deve evidenciar, ainda, a sua finalidade ou a sua razão de ser de forma objetiva e atemporal.

A visão de futuro é a declaração ampla do estado futuro pretendido para o programa, para seus colaboradores, e para seus beneficiários (alunado e sociedade), buscando-se o desenvolvimento e a longevidade do programa, através de um processo de motivação e engajamento.

Aplicando-se esses conceitos, foi realizada a construção participativa da identidade do PPGFisio em oficina virtual realizada em mar./2021, na qual foram validadas as propostas para valores, missão e visão de futuro do programa.

3.1 VALORES

A proposta inicial gerada a partir dos dados obtidos junto aos docentes e discentes continha 7 (sete) valores:

VALORES	DESCRIÇÃO
1. ÉTICA	Conjunto de normas comportamentais, aceitas livre e conscientemente pelos membros do PPGFisio-UFC, focada na transparência, honra, justiça e imparcialidade, aplicado em qualquer situação, tempo ou lugar.
2. RESPONSABILIDADE SOCIAL	Condução do ensino e da pesquisa no PPGFisio-UFC de maneira responsável com o desenvolvimento social, científico, político, legal e ético, ouvindo e incorporando os interesses dos docentes, discentes, técnicos, UFC, FAMED, sociedade e governos.
3. COMPROMETIMENTO	Conjunto de condutas (envolvimento, responsabilidade e disponibilidade) e a pré-disposição para o ensino, a



	orientação acadêmica e a pesquisa, bem como a sua disseminação, quanto às suas entregas e resultados alcançados.
4. COOPERAÇÃO	Capacidade de colaboração em equipes, projetos e pesquisas multidisciplinares, incluindo o desenvolvimento compartilhado dos processos cognitivos, considerando as competências, os objetivos comuns à interação colaborativa, a comunicação e os limites de corresponsabilidade entre os membros do PPGFisio-UFC.
5. QUALIDADE E EXCELÊNCIA	Comprometimento com a qualidade e a excelência do ensino e pesquisa em Fisioterapia e Funcionalidade, bem como com os projetos e serviços ofertados à sociedade e comunidade acadêmica, buscando a realização plena da visão de futuro e da missão do PPGFisio-UFC.
6. PRODUÇÃO ACADÊMICA	Geração e disseminação de conhecimentos inovadores e aplicados em Fisioterapia e Funcionalidade, sintonizado com os atuais veículos de propagação científica (periódicos, eventos, livros etc.) reconhecidos de alto padrão científico pelas normas e critérios de avaliação em vigor.
7. PARCERIA	Capacidade de buscar parceiros internos e externos e concretizar ações e projetos de parcerias, visando ao cumprimento da sua missão e da sua visão de futuro, bem como gerando soluções coletivas para a melhoria e superação dos desafios sociais e econômicos locais, regionais e nacionais.

Fonte: da pesquisa

As oficinas virtuais de trabalho em processo de construção coletiva, validou os seguintes valores para o PPGFisio:

VALORES	DESCRIÇÃO
1. Excelência	Comprometimento com a qualidade do ensino e da pesquisa em Fisioterapia e Funcionalidade, bem como com os projetos e serviços ofertados à sociedade e comunidade acadêmica, buscando a realização plena da visão de futuro e da missão do PPGFisio-UFC.
2. Cooperação	Capacidade de colaboração em equipes, por meio de projetos e pesquisas, com busca e estabelecimento de parcerias internas e externas para concretização de ações, projetos e produção acadêmica, visando ao cumprimento da sua missão e da sua visão de futuro, bem como gerando soluções coletivas para a melhoria e superação dos desafios sociais e econômicos locais, regionais e nacionais.
3. Responsabilidade social	Condução do ensino e da pesquisa no PPGFisio-UFC de maneira responsável com o desenvolvimento social, científico, político, legal



	e ético, ouvindo e incorporando as demandas dos docentes, discentes, técnicos, FAMED, IEFES, UFC, sociedade e governo.
--	--

3.2 MISSÃO

A proposta inicial gerada a partir dos dados obtidos junto aos docentes e discentes continha 6 (seis) propostas de missão:

PROPOSTAS	MISSÃO
1	Promover a formação acadêmica de pesquisadores capacitados para pesquisa em Fisioterapia e Funcionalidade habilitados para desempenho de atividades no setor público, privado e terceiro setor, produzindo conhecimento e tecnologia com qualidade, ética e inserção social.
2	Promover a formação de profissionais que saibam buscar e aplicar na prática clínica, de forma correta, as evidências científicas mais recentes, bem como que possam desenvolver pesquisas que visem atender as necessidades (prioritárias) identificadas na prática clínica e na sociedade em geral.
3	Promover a formação de professores e pesquisadores com compromisso de desenvolver o ensino e pesquisa em Fisioterapia e Funcionalidade dedicados a realidade das questões de saúde aplicadas à realidade do nordeste brasileiro.
4	Promover a formação qualificada de recursos humanos que atuem em áreas clínicas, acadêmicas, de pesquisa e gestão fundamentados no modelo biopsicossocial, e desenvolver conhecimento e produtos em pesquisa ancorados na inovação, na cooperação, e na relevância social.
5	Produzir conhecimento científico para desenvolver as profissões de Fisioterapia e Educação Física e a área da saúde como um todo, para avançar na resolução dos problemas da vida que atingem a população cearense, nordestina, brasileira e mundial.
6	Formar docentes e pesquisadores de alto nível, com representatividade nacional e internacional, capazes de ampliar a visibilidade e relevância da produção acadêmica em Fisioterapia e Funcionalidade produzida no Brasil.

Fonte: da pesquisa

A partir destas 6 (seis) propostas, em metodologia de validação coletiva, chegou-se a seguinte missão para o PPGFisio:



MISSÃO

Promover a formação científica qualificada de recursos humanos para atuação em áreas acadêmicas, de pesquisa, clínicas e de gestão, fundamentados na funcionalidade, produzindo conhecimento e produtos científicos ancorados na inovação, na cooperação, e na relevância social.

3.3 VISÃO DE FUTURO

A proposta inicial gerada a partir dos dados obtidos junto aos docentes e discentes continha 3 (três) propostas de visão de futuro:

EQUIPE	VISÃO
1	Ser reconhecido nacionalmente até 2024 como um programa excelente de formação qualificada de recursos humanos e de desenvolvimento de conhecimento e produtos em pesquisa inovadores e com impacto social na área de Fisioterapia e Funcionalidade.
2	Manter-nos como protagonista local, ser reconhecido regionalmente e obter destaque nacional nos próximos anos, avançando para a autorização da oferta do doutorado para o próximo quadriênio.
3	Ter a aprovação do Doutorado em 2024; alcançar nota 4 no programa.

Fonte: da pesquisa

A partir destas 3 (três) propostas, em metodologia de validação coletiva, chegou-se a seguinte visão de futuro para o PPGFisio:

VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente, até 2024, como um programa de excelência na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de conhecimento e produtos científicos, inovadores e com impacto na sociedade, na área de Fisioterapia e Funcionalidade.



MISSÃO

Promover a formação científica qualificada de recursos humanos para atuação em áreas acadêmicas, de pesquisa, clínicas e de gestão, fundamentados na funcionalidade, produzindo conhecimento e produtos científicos ancorados na inovação, na cooperação e na relevância social.



VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente, até 2024, como um programa de excelência na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de conhecimento e produtos científicos, inovadores e com impacto na sociedade, na área de Fisioterapia e Funcionalidade.



VALORES

EXCELÊNCIA

RESPONSABILIDADE SOCIAL

COOPERAÇÃO



PARTE IV: AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A autoavaliação é o processo em que a própria comunidade acadêmica, a partir de seus agentes protagonistas discentes e docentes, se envolve no planejamento, condução, implementação e análise das ações que são avaliadas. Nesse sentido, o avaliador é o próprio formulador e agente da ação que está em questão. Desta forma, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas pelo PPG, permitindo correções de trajetórias que conduzirão a ações mais exitosas no futuro, direcionando objetivos com focos estratégicos específicos, e com plano de ação definido.

Nesse processo de autoavaliação, cuja metodologia foi acima apresentada, o PPGFisio elencou suas “forças” e “oportunidades”, bem como suas “fraquezas” e “ameaças”. Na análise que considera os pontos fortes e fracos apresentados em conjunto, é possível estabelecer relações entre os diferentes aspectos, visando minimizar as falhas (fraquezas e ameaças) a partir das potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica.

A MATRIZ SWOT CONSOLIDADA apresentada no item 2.4 serve de embasamento para as estratégias que serão discutidas a seguir.

A organização da gestão do programa, assim como a proposta curricular do PPGFisio foram objetos de destaque, apontadas como forças do ambiente interno institucional. Soma-se a isso o fato de que o PPGFisio é o único programa da área 21 do Estado do Ceará e, mais especificamente, o único em Fisioterapia e Funcionalidade do nordeste brasileiro. Ademais, o referido PPG é oferecido em uma instituição reconhecida e forte quanto a pesquisa, a Universidade Federal do Ceará (UFC), que é referência de ensino e pesquisa. Estas vantagens dão respaldo a resolução de uma fraqueza detectada ainda em ambiente interno, referente a baixa integração com outros programas ou grupos de pesquisa da UFC. Com um contexto cientificamente favorável, as parcerias podem ser viabilizadas e estreitadas entre os programas e entre os pesquisadores da UFC. Há de se destacar que a integração estrutural, que leva em consideração os vínculos existentes com ambientes de pesquisa clínica e laboratórios disponíveis na instituição foi uma força apontada no ambiente interno. Percebe-se uma oportunidade para que a mesma integração e interdisciplinaridade sejam projetadas nas relações interpessoais, com maior integração entre programas e pesquisadores.

Do ponto de vista orçamentário, a pequena quantidade de bolsas de pesquisa para os discentes foi uma fraqueza/ameaça apontada (ambiente interno e externo). Esta fraqueza pode ser minimizada a partir do momento em que se tem amplificação das relações do PPGFisio com órgãos de fomento, como demonstrado pela boa quantidade de docentes que conseguiram propostas aprovadas em editais, uma vez que bolsas de apoio técnico podem figurar entre os itens financiáveis de diversos editais. Um ponto positivo que corrobora para a participação dos docentes nesses editais se dá pela organização do programa que incentiva os docentes com atualizações semanais sobre os editais abertos e a busca espontânea dos docentes.



O mesmo se aplica com a falta de recursos para pesquisas e outras necessidades do PPG, destacando-se o custo elevado necessário ao desenvolvimento de algumas pesquisas. Percebe-se que no cenário científico atual, os fomentos para as pesquisas ficam condicionados aos editais lançados.

Ainda no quesito orçamentário, a estrutura física do departamento de Fisioterapia e o suporte técnico insuficiente foram fraquezas elencadas no meio interno. Estas questões são tratadas com instâncias superiores da gestão da universidade e obviamente um PPG consolidado tem maior visibilidade no cenário geral. A integração com a graduação por meio de projetos de extensão, trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica que utilizam de equipamentos de saúde pode concretamente minimizar a deficiente estrutura física apontada pelos discentes. O histórico uso dos equipamentos de saúde da rede municipal e estadual por todos esses projetos e da graduação do Departamento tornou possível um vínculo consolidado entre o curso e a gestão, facilitando o acesso a esses espaços. Nesta integração, os alunos de trabalho de conclusão de curso (TCC) e da iniciação científica também participam das pesquisas em execução no PPGFisio de modo a formar equipes maiores em coleta de dados e escrita dos artigos.

Acredita-se portanto que com o crescimento do programa em tamanho, produção e visibilidade, estas fraquezas sejam transponíveis. Possivelmente a integração cada vez maior da graduação com a pós-graduação aumente as chances de se priorizar recursos orçamentários para suprir essas fraquezas no âmbito institucional.

Nesta mesma linha, há de se destacar que no processo de submissão de uma proposta às agências de fomento, à produção científica do proponente é fortemente considerada. Neste ponto, uma força revelada no ambiente interno e que fortalece a relação do programa com órgãos de fomento refere-se ao corpo docente jovem e motivado a crescer, que é qualificado e que possui atuação interdisciplinar. Foi destacado a motivação do corpo docente para pesquisas e para as publicações e isso pode contrabalancear uma fraqueza apontada no ambiente interno, referente a juventude do programa e a pouca experiência científica enquanto docentes permanentes no sistema nacional de pós-graduação.

Contudo, apesar deste aspecto motivacional positivo elencado, observou-se ainda enquanto ameaça, a redução do interesse pela formação continuada. Pode-se reduzir esta ameaça a partir do momento em que o programa amplie suas parcerias locais, nacionais e internacionais, como apontado como uma clara oportunidade que se torna factível com o crescimento e visibilidade do PPGFisio. A partir destas parcerias, especificamente as internacionais, oportunidades de pós-doutorados podem ser mais viáveis e factíveis, permitindo a capacitação entre docentes. Uma outra possibilidade para minimizar essa fraqueza, pode ser dada pelas próprias histórias de sucesso dos egressos do programa. A inserção em papéis de relevância no mercado de trabalho, incluindo gestão, docência e o envolvimento em eventos científicos relevantes da área certamente darão destaque e motivaram a busca pelo PPGFISIO.

Algo que impacta negativamente no contexto mundial não teria como deixar de ser aqui elencado – a pandemia COVID – vista como uma ameaça. Estratégias tomadas pela coordenação do programa tais como a orientação aos docentes para o desenvolvimento de alternativas quanto ao projeto de pesquisa original e as oficinas práticas ofertadas pela FAMED para a aula remota contribuíram para minimizar os prejuízos atrelados à pandemia no que se refere às ações de ensino. Contudo, as disciplinas que não puderam ser adaptadas para o formato remoto reduziram a oferta de disciplinas nos semestres e isto foi apontado como uma fraqueza do PPGFisio. Ações mais direcionadas da coordenação do programa objetivando ajustes em disciplinas poderiam minimizar este prejuízo. Contudo, prejuízos referentes à coleta de dados das pesquisas impactadas pelo isolamento social e períodos de lockdown são problemas que superam a competência resolutiva ou mediadora da coordenação do programa. Porém, uma atividade realizada por alguns docentes para viabilizar a produção nesse período foi o desenvolvimento de materiais educativos em saúde voltado para o enfrentamento do COVID-19 em diferentes populações. Isso demonstra a qualificação e comprometimento do corpo docente em driblar as dificuldades rapidamente e em benefício social de qualidade e impacto.

As próximas tabelas apresentam aspectos apontados por docentes e discentes sobre diferentes temáticas importantes para a avaliação do PPGFisio. Dentre esses apontamos: experiência inovadora de formação, integração com a graduação e a sociedade/mercado de trabalho, intercâmbio, inserção social e internacionalização, fatores que evidenciam o sucesso discente, docente e da instituição, além de aspectos que definem o perfil do egresso do PPGFisio-UFC.

A maioria dos aspectos elencados como experiência inovadora foram abordados anteriormente, porém, um item novo destacado pelos discentes foi o contato mais aprofundado com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Isso é relevante, visto que a funcionalidade embasa nossas linhas de pesquisa e deve nortear as ações do programa.

EXPERIÊNCIA INOVADORA DE FORMAÇÃO	
DOCENTES	DISCENTES
Aulas na modalidade EAD	Aulas na modalidade EAD
Integração de projeto de extensão e pesquisa	Integração de projeto de extensão e pesquisa
Participação de docentes externos e internacionais	Excelente aprendizado devido ao nível dos docentes
Desenvolvimento de material educativo no formato de e-books, infográficos estáticos e dinâmicos	Contato mais aprofundado com a CIF e um aprendizado de como fazer pesquisa de qualidade

Cursos de formação/atualização para pesquisa ou docência	Parceria com pesquisadores/docentes de outras instituições
Momentos para a discussão de artigos/pesquisas que envolvam docentes de diferentes áreas	Interação e troca de experiências entre as linhas de pesquisas

Fonte: da pesquisa

Quanto a tabela Integração com a graduação, um ponto destacado pelos discentes que não havia sido contemplado anteriormente foi o estágio em docência. Isso sugere que a participação nessa disciplina pode reforçar a integração com a graduação e ser de interesse do discente, o que deve ser reforçado pelo corpo docente.

Na integração do PPGFisio com a sociedade e mercado de trabalho, docentes e discentes relataram a necessidade de aumentar a divulgação das linhas de pesquisas e do programa e ampliar a abordagem da prática baseada em evidências. Os discentes ainda abordaram a necessidade da inserção dos alunos no mercado de trabalho e o desenvolvimento de eventos acadêmicos pelo programa.

Convém esclarecer que o PPGFisio tem um canal de comunicação em uma mídia digital, que pode facilitar a divulgação das linhas de pesquisas e publicações desenvolvidas pelo PPGFisio, estreitando a comunicação com a sociedade e podendo, inclusive, enfatizar aspectos da prática baseada em evidências nestas postagens, conforme a necessidade apresentada neste aspecto. A comunicação em sentido oposto, que leva em consideração as demandas da sociedade colocadas ao PPGFisio para que se tornem foco das ações de pesquisa do PPGFisio precisa ser fortalecida e, neste sentido, ações estão previstas no plano de ações deste programa.

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO	
DOCENTES	DISCENTES
Integração com alunos de TCC	Integração com alunos de TCC
Integração com projetos de extensão	Integração com projetos de extensão
Integração com alunos de iniciação científica	Integração com alunos de iniciação científica
Formação de grupos de estudo/pesquisa/extensão que favoreçam o compartilhamento de informações entre alunos de graduação e pós-graduação	Integrar/convidar os graduandos a participar das pesquisas em execução no PPGFisio de modo a formar equipes maiores em coleta de dados e escrita dos artigos
Realização de seminários de integração entre alunos da graduação e de pós-	Estágio em docência

graduação com foco na elaboração de artigos científicos	
---	--

Fonte: da pesquisa

INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE/MERCADO DE TRABALHO	
DOCENTES	DISCENTES
Divulgação das linhas de pesquisas e publicações realizadas pelos docentes do programa (sistematicamente) utilizando as redes sociais	Maior divulgação do programa nos meios de comunicação, das pesquisas realizadas e a sua importância para a sociedade e mercado de trabalho
Estabelecer estratégias simples e práticas para que profissionais tenham uma prática baseada em evidências	Visão mais completa de prática baseada em evidência
Traçar estratégias para estimular profissionais que desempenham suas atividades em hospitais, clínicas e postos de saúde a ingressar no PPGFisio-UFC	Oportunidade de empregos na área da docência
Parcerias com instituições, clínicas, hospitais, maternidades, UAPS, oferecendo assistência direta a pacientes da comunidade (promoção, prevenção e reabilitação)	Coleta e divulgação da pesquisa na rede de atenção primária, líderes comunitários, paróquias
	Falta na inserção dos alunos no mercado de trabalho, pouco desenvolvimento de eventos acadêmicos e pouca integração social

Fonte: da pesquisa

A tabela de Intercâmbios, inserção social e internacionalização apresenta pontos recorrentes sobre a necessidade de parceria internacional já discutidos na matriz SWOT. Docentes e discentes concordam que a participação do docente em outros programas e na formação de parcerias facilitaria a internacionalização das nossas ações. Esse ponto foi frequentemente apontado na matriz SWOT e receberá a atenção devida nas próximas ações do PPGFisio.

INTERCÂMBIOS, INSERÇÃO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO	
DOCENTES	DISCENTES
Procurar editais internacionais que	Procurar editais internacionais que

apoiam o programa a receber estrangeiros	apoiam o programa a receber estrangeiros
Editais específicos de fomento internacional	Editais específicos de fomento internacional
Inserção dos docentes do PPGFisio em atividades de ensino e pesquisa de outros programas nacionais e/ou internacionais facilitado com estratégias e tecnologia remota, e vice-versa	Inserção dos docentes do PPGFisio em atividades de ensino e pesquisa de outros programas nacionais e/ou internacionais facilitado com estratégias e tecnologia remota, e vice-versa
Convites para professores visitantes contribuir com o programa	Formação de parcerias com instituições do exterior
Participação de professores estrangeiros nas bancas e co-orientações	Orientações e incentivo em relação à escrita científica e publicação em língua inglesa

Fonte: da pesquisa

Quanto ao sucesso do aluno do PPGFisio, muitos fatores foram coincidentemente observados nos apontamentos dos docentes e discentes. Dentre esses, ressalto que a inserção do discente em papéis relevantes no mercado de trabalho, na gestão e docência foi um apontamento cuja temática se fez presente nas tabelas que tratam do sucesso do egresso, do docente e do perfil do egresso. Este aspecto sinaliza a importância de se manter uma parceria entre ambos de maneira saudável e motivada. Cabe à coordenação criar estratégias para suportar essa parceria em suas necessidades a fim de que esse egresso seja bem-sucedido em alcançar postos de trabalho qualificados.

Fatores que evidenciam o sucesso do aluno no PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Atuação profissional com base científica, crítica e ética	Atuação profissional com base científica, crítica e ética
Formação de um profissional que saiba buscar e aplicar de forma correta na prática clínica a evidência científica	Formação de um profissional que saiba buscar e aplicar de forma correta na prática clínica a evidência científica
Inserção em papéis relevantes no mercado de trabalho, incluindo papéis de gestão e docência	Inserção em papéis relevantes no mercado de trabalho, incluindo papéis de gestão e docência
Envolvimento e contribuição em eventos científicos relevantes da área	Envolvimento e contribuição em eventos científicos relevantes da área

Propostas de projetos de pesquisa consistentes e de boa qualidade metodológica	Propostas de projetos de pesquisa consistentes e de boa qualidade metodológica
Base teórica das disciplinas, tempo de dedicação ao programa, motivação e autonomia nas tomadas de decisão	Domínio teórico-prático, saúde mental, autonomia nas decisões
Aprovação em seleções e concursos públicos	

Fonte: da pesquisa

Fatores que evidenciam o sucesso do docente no PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Professores que se destacam em suas expertises em âmbito regional e nacional	Professores que se destacam em suas expertises em âmbito regional e nacional
Professores convidados sempre para eventos, palestras, cursos	Motivação e capacidade de gerar pesquisas em benefício social de qualidade e impacto
Sucesso profissional de egressos	Reconhecimento internacional
Conquista de financiamento para pesquisas	Capacidade de gerenciamento dos orientandos: aulas compreensíveis, professor acessível para dúvidas e empáticos
Corpo docente de diferentes locais do Brasil o que gera discussões e ações em questões multidisciplinares	
Índice H	
Parcerias interinstitucionais	

Fonte: da pesquisa

Fatores que evidenciam o sucesso institucional do PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Estabelecimento de parcerias com outros programas de pós-graduação	Estabelecimento de parcerias com outros programas de pós-graduação
Número de interessados no programa	Número de interessados no programa



PPGFisio-UFC apresenta-se como o único curso da área 21 no escopo do Ceará	PPGFisio-UFC apresenta-se como o único curso da área 21 no escopo do Ceará
Engajamento do corpo docente nas atividades de pesquisas	Qualificação e comprometimento dos docentes
Destinação de bolsas para o programa	Nota CAPES
	Produção acadêmica e pesquisa que tenham resultados tangíveis para a sociedade

Fonte: da pesquisa



Aspectos que definem o perfil do egresso do PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Profissional atuante (docência e/ou prática clínica) e de destaque na área de Fisioterapia ou Educação Física	Profissional atuante (docência e/ou prática clínica) e de destaque na área de Fisioterapia ou Educação Física
Profissionais éticos e críticos que proporcione um aumento e qualidade da produção do conhecimento científico	Profissionais éticos e críticos que proporcione um aumento e qualidade da produção do conhecimento científico
Alunos com potencial para assumir cargos na assistência, gestão ou ensino	Alunos com potencial para assumir cargos na assistência, gestão ou ensino
Alunos compreendendo o modelo biopsicossocial e da funcionalidade	Alunos compreendendo o modelo biopsicossocial e da funcionalidade
Alunos com aprovação em seleções e concursos para docentes	Alunos que irão para programas de doutorado renomados

Fonte: da pesquisa

Antiga redação (APCN)

Perfil do egresso:

O profissional a ser formado pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) será de excelência e capaz de desenvolver atividades de ensino e pesquisa, com uma práxis humanizada, crítica, resolutiva e baseada em evidências, nos diferentes níveis de saúde, com capacidade de liderança, autonomia e inovação para gestão e produção de conhecimento no campo da Fisioterapia e Educação Física pautado na cidadania, ética e interdisciplinaridade.

Os egressos com sólida formação básica e específica quanto aos aspectos pertinentes à Fisioterapia e Funcionalidade serão éticos e ampliarão a produção acadêmica e científica, estimulando o desenvolvimento de práticas seguras e resolutivas na atenção à saúde dos brasileiros durante todos os ciclos da vida.

O profissional formado deverá ter domínio de instrumentos metodológicos aplicáveis à pesquisa, assim como a estudos sistemáticos na área de concentração e linhas de pesquisa do referido programa, desenvolver atividades acadêmicas em cursos de graduação e pós-graduação com visão crítica e reflexiva acerca da atuação profissional, além de estimular e divulgar a produção científica, promovendo benefícios para a sociedade.

Nova redação

Perfil do egresso:

O profissional formado pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) terá competência e habilidade de desenvolver atividades de ensino e pesquisa com uma práxis humanizada, crítica, resolutiva e baseada em evidências.



O profissional formado terá o domínio da utilização de estratégias metodológicas aplicáveis à pesquisa na área de concentração e linhas de pesquisa do programa, com produtos em pesquisa inovadores e com impacto na sociedade no campo da Fisioterapia e Funcionalidade.

O egresso será capaz de desenvolver atividades acadêmicas em cursos de graduação e pós-graduação, com visão crítica e reflexiva acerca da atuação profissional, além de estimular e divulgar a produção científica responsável e de qualidade, promovendo benefícios para a sociedade, sendo e formando agentes de mudanças sociais.

Os egressos com sólida formação básica e específica quanto aos aspectos pertinentes à Fisioterapia e Funcionalidade ampliarão a produção acadêmica e científica, estimulando o desenvolvimento de práticas seguras e resolutivas na atenção integral à saúde dos brasileiros nos ciclos da vida. Contempla ainda profissionais qualificados para atuação em áreas clínicas e de gestão fundamentados no modelo biopsicossocial com prática respaldada em ciência, inovação, cooperação e na relevância social.



As próximas tabelas retratam a visão dos docentes e discentes frente a diferentes questões relacionadas à qualidade, ampliação e fortalecimento das pesquisas, o currículo e, a consolidação teórico prática do PPGFisio. Para a consolidação da qualidade do PPGFisio, um ponto inédito a ser destacado pelos docentes foi a necessidade de fortalecimento da linha de pesquisa menos produtiva. Interessante notar que esse fortalecimento possivelmente virá das reuniões semanais, quinzenais; das parcerias e as capacitações internas entre os docentes propostas como ações para a ampliação e fortalecimento dos grupos de pesquisa e/ou pesquisa multiusuária no PPGFisio. Não há dúvida de que uma maior proximidade entre os docentes trará oportunidades de criar ações rápidas e eficientes frente ao desequilíbrio entre as linhas.

Como demonstrado na tabela sobre a flexibilização do currículo, essa maior proximidade não deve ser restrita somente aos docentes. Inúmeros fatores apontados pelos discentes ressaltam que a necessidade de maior interação entre docentes e discentes para melhor adequação dos horários das aulas remotas frente aos horários de trabalho de muitos deles. Essa interação também irá favorecer uma maior articulação teórico-prática do PPGFisio, ao criar oportunidades de desenvolvimento de debates sobre casos clínicos ou vivências clínicas do discente para discutir a aplicação e perspectivas teóricas em cenários reais.

Fatores essenciais para a consolidação da qualidade do PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Melhorias no financiamento (bolsas e recursos para execução)	Melhorias no financiamento (bolsas e recursos para execução)
Atingir nota 4 no próximo quadriênio	Atingir nota 4 no próximo quadriênio
Abrir o curso de Doutorado no menor tempo possível	Abrir o programa de Doutorado no menor tempo possível
Consolidar parcerias internas e externas ao programa	Consolidar parcerias internas e externas ao programa
Qualidade e quantidade de produção científica	Qualidade e quantidade de produção científica
Reconhecimento do destaque e inserção no mercado dos egressos	Reconhecimento do destaque e inserção no mercado dos egressos
Fortalecimento da linha de pesquisa menos produtiva	

Fonte: da pesquisa

Fatores relevantes para o fortalecimento e ampliação de grupos de pesquisa e/ou pesquisa multiusuária no PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES

Financiamento	Financiamento
Reuniões semanais/quinzenais para discussão de projetos integrados	Reuniões científicas e discussão de temas específicos de cada grupo
Parcerias entre os docentes da mesma linha.	Integração dos projetos de pesquisas às linhas de pesquisa do PPGFisio-UFC
Capacitações internas para troca de experiências positivas e habilidades entre docentes	Projetos de pesquisa integrados aos grupos de pesquisa reconhecidos pelo CNPq
	Parcerias interinstitucionais

Fonte: da pesquisa

Fatores essenciais para a flexibilidade curricular no PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Integração entre diferentes docentes (de diferentes linhas) nas disciplinas	Integrar as disciplinas para fornecer os conhecimentos necessários para cada fase da pesquisa de mestrado
Aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação	Aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação
Menos burocracia durante as solicitações de matrícula das disciplinas	Realização de mais aulas assíncronas flexibilizando os horários
Manutenção de disciplinas em modelo híbrido, com experiência presencial e online e prazos flexíveis	Acordo entre docentes e discentes sobre horários de aulas de algumas disciplinas, pois às vezes dificultam horários de trabalho e oportunidade de fazer outras disciplinas
	Melhorar a disposição das disciplinas teóricas de modo a não ficarem concentradas todas nos mesmos meses
	Maior variedade de horários e disciplinas

Fonte: da pesquisa

Fatores essenciais para a articulação teoria e prática no currículo do PPGFisio-UFC
--



DOCENTES	DISCENTES
Possibilidade de interação entre linhas de atuação dos docentes (disciplinas), enfocando projetos multidisciplinares	Realização de debates sobre casos clínicos para discutir a aplicação de perspectivas teóricas em cenários reais (algo como o " <i>case method</i> " da Harvard Business School, porém voltado para a prática clínica/pesquisa)
Desenvolvimento de pesquisas clínicas que saiam das paredes da UFC e entrem em postos de saúde, clínicas e hospitais	Oferta de disciplinas que funcionem como oficinas, por exemplo, a disciplina de Redação e publicação científica
	Momentos de prática em relação à interpretação/escrita de artigos
	Seminários e estágio em docência

Fonte: da pesquisa

Fatores essenciais visando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão no PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Inserção dos alunos do programa como participantes dos projetos de extensão do orientador, seja sendo um colaborador ou preceptor nas atividades práticas ou em eventos organizados	Discentes participando de forma ativa de projetos de extensão e pesquisa
A possibilidade do estágio em docência acontecer dentro dos projetos de pesquisa e ou extensão, que estejam dentro da linha de pesquisa que o aluno está inserido	Incentivo a realização de palestras ou minicursos pelos alunos do programa para alunos da graduação UFC ou mesmo para graduação de outras IES
Associação dos projetos de pesquisa do PPGFisio com bolsistas PIBIC, PREX, PRAE, PIBITI.	Criação de eventos do PPGFISIO

Fonte: da pesquisa

Por fim, as próximas tabelas suscitam temáticas já apresentadas na análise da Matriz SWOT e exemplificadas novamente como fatores importantes para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, a variedade de atividades de formação e registros adicionais. Embora com títulos distintos, o ponto em comum é a necessária integração ou parceria com a graduação, seja por meio dos projetos de extensão ou TCC, o que já foi bastante discutido em vários aspectos dessa autoavaliação.

Fatores essenciais buscando a variedade de atividades de formação no PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Integração do PPGFisio na Jornada de Fisioterapia da UFC	Integração do PPGFisio na Jornada de Fisioterapia da UFC
Seminário de integração do programa (discentes e docentes)	Criação de simpósio regional ou internacional em Fisioterapia & Funcionalidade sob a organização do PPGFisio
Integração do PPGFisio na semana de defesa dos TCCs	Organização de minicursos, oficinas
Cursos de gestão de projetos em saúde para professores e alunos	

Fonte: da pesquisa

Principais desafios (prioridades) atuais do PPGFisio-UFC	
DOCENTES	DISCENTES
Bolsa para os discentes	Bolsa para os discentes
Apresentar um bom desempenho na avaliação quadrienal e elevar a nota do programa	Apresentar um bom desempenho na avaliação quadrienal e elevar a nota do programa
Aulas remotas	Aulas remotas
Estrutura física do departamento	Estrutura física do departamento
Adaptações dos projetos devido às medidas de isolamento em decorrência da pandemia de Covid-19	Adaptações dos projetos devido às medidas de isolamento em decorrência da pandemia de Covid-19
	Processo de internacionalização

Fonte: da pesquisa



REGISTROS ADICIONAIS	
DOCENTES	DISCENTES
Promoção de seminários periódicos que envolvam professores da pós-graduação e graduação bem como alunos com objetivo de dialogar entre grupos de pesquisa os resultados de pesquisa de ambos os níveis acadêmicos.	Promover seminários temáticos unindo os conhecimentos das áreas inseridas no programa
Engajamento na obtenção de recursos para ampliação do custeio dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelo PPGFisio (financiamento, investimento)	Poucas disciplinas disponíveis por semestre
Sugiro ter uma reunião científica do PPGFisio bimestral com temas de interesse geral, reunião destinada a docentes e discentes	Melhorar o feedback das avaliações das disciplinas

Fonte: da pesquisa



Antiga redação (APCN)

Objetivos (geral e específicos):

O Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) objetiva formar mestres e doutores (no futuro breve).

O PPGFisio objetiva produzir ciência da mais alta qualidade na área de Fisioterapia e Funcionalidade com impacto científico e social relevantes.

O PPGFisio objetiva fomentar o desenvolvimento das duas profissões, Fisioterapia e Educação Física, por meio da inovação e/ou aperfeiçoamento de novos métodos de avaliação e intervenção nos sistemas musculoesquelético, neurológico e cardiorrespiratório.

O PPGFisio objetiva desenvolver habilidades e competências para o manuseio de instrumentos metodológicos aplicáveis à pesquisa científica, assim como a estudos sistemáticos e clínicos na área.

Nova redação:

Objetivos (geral e específicos):

Geral:

O Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade (PPGFisio) tem o objetivo de formar mestres e doutores (no futuro breve) com excelência no ensino e pesquisa, pautado na funcionalidade, com produtos de relevante impacto na sociedade.

Específicos:

O PPGFisio objetiva proporcionar conhecimento de qualidade aos discentes com impacto na educação, ciência e tecnologia.

O PPGFisio objetiva desenvolver competências em estratégias metodológicas aplicáveis à pesquisa científica, assim como a estudos sistemáticos e clínicos na área da Fisioterapia e Funcionalidade.

O PPGFisio objetiva a formação de profissionais com prática respaldada em evidência científica e interdisciplinaridade.

O PPGFisio objetiva desenvolver as profissões da Fisioterapia e Educação Física, por meio da inovação e/ou aperfeiçoamento de métodos de avaliação e intervenção nos diferentes ciclos de vida.



PARTE V: OBJETIVOS E FOCOS ESTRATÉGICOS

A formulação da estratégia é a etapa do planejamento estratégico que consolida os objetivos e os focos estratégicos.

Os objetivos estratégicos são alvos a serem perseguidos, através da canalização de esforços e recursos ao longo de sucessivos períodos de tempo, observando o ambiente ao redor da organização.

Os focos estratégicos correspondem ao conjunto de objetivos que estejam próximos ou integrados, representando direcionadores que classificam os objetivos estratégicos, ou ainda, podem representar as prioridades do planejamento estratégico, sendo o seu alvo principal a ser perseguido.

A proposta inicial foi gerada a partir dos dados obtidos junto aos docentes e discentes em consonância com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da UFC e, desta forma, foram definidos quatro focos estratégicos (1. Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa; 2. Formação do pós-graduando; 3. Responsabilidade Social; 4. Internacionalização do programa) que se alinham a 17 objetivos estratégicos. Tanto os focos como os objetivos estratégicos foram alvo de validação pelo colegiado em oficina virtual.



FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1. Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa	Aumentar a integração com outros programas ou grupos de pesquisa da UFC, ou mesmo internamente, a partir do compartilhamento de saberes, estrutura, recursos humanos e estruturais disponíveis nos campi da UFC.
	Alcançar os requisitos da avaliação quadrienal para obtenção do conceito 4 e criar curso de Doutorado.
	Estimular mecanismos de captação de recursos para o PPGFisio junto aos órgãos de fomento.
	Promover eventos internos para divulgação das experiências acadêmicas de estudantes e pesquisadores.
	Incentivar capacitação docente contínua.
2. Formação do pós-graduando	Promover cada vez mais a integração dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física com o programa de pós-graduação em Fisioterapia e Funcionalidade.
	Oportunizar ações extensionistas como ambiente para coleta de dados dos pós-graduandos com ações de assistência à comunidade.
	Integrar os pós-graduandos em atividades de docência que estimulem o desenvolvimento ou adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem assim como adotar as mesmas metodologias de ensino nas aulas da pós-graduação.
	Contribuir para a formação ética, crítica e reflexiva do pós-graduando direcionada para ensino, assistência e gestão, fundamentada na funcionalidade.



3. Responsabilidade Social	Estimular a ampliação de ações de responsabilidade social do PPGFisio, inclusive por projetos de extensão, em articulação com pesquisas na trajetória de formação dos alunos de pós-graduação.
	Viabilizar estratégias de comunicação com a sociedade que levante demandas específicas de órgãos locais, regionais e nacionais que possam se constituir em nichos de conhecimento para o programa.
	Estimular a inclusão de alunos de segmentos populacionais com menor acessibilidade à pós-graduação.
	Promover ações de sustentabilidade ambiental.
4. Internacionalização do Programa	Melhorar a internacionalização do PPGFisio oferecendo oportunidades de aprimoramento no exterior aos pós-graduandos e docentes, contribuindo para sua formação ampla e consistente.
	Explorar oportunidades disponíveis para captação de recursos voltados a projetos de internacionalização.
	Oferecer componentes curriculares em inglês.
	Estimular a produção intelectual de grande relevância e impacto científico com parcerias internacionais.



PARTE VI: PLANO DE AÇÃO

O plano de ação é o instrumento para registro de ações a serem desenvolvidas, implantadas e executadas. Saliente-se que um plano de ação necessita de definição de responsáveis, prazo e recursos necessários para a execução de suas ações e projetos, de forma que seja acompanhado como item da pauta em reuniões do colegiado do PPGFisio ao longo de 2021 e seguintes até 2024, sendo ferramenta de gestão a ser acompanhada continuamente.

O plano de ação integra os 17 (dezessete) objetivos estratégicos propostos com os 4 (quatro) focos estratégicos, elencando as ações necessárias para atingir cada meta.



FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES
1. Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa	Aumentar a integração com outros programas ou grupos de pesquisa da UFC, ou mesmo internamente, a partir do compartilhamento de saberes, estrutura, recursos humanos e estruturais disponíveis nos campi da UFC.	<ul style="list-style-type: none">- Busca ativa dos docentes por parcerias com outros programas ou grupos de pesquisa internos, e com outros programas da UFC.- Capacitações internas a partir de trocas de experiências docentes acerca de editais, escrita de projetos, etc.- Realização de reuniões científicas periódicas envolvendo discentes e docentes.
	Alcançar os requisitos da avaliação quadrienal para obtenção do conceito 4 e criar curso de Doutorado.	<ul style="list-style-type: none">- Criação da Comissão Sucupira para acompanhamento do PPGFisio no que se refere ao seu desempenho visando realizar um diagnóstico situacional precoce para o estabelecimento de estratégias eficientes para obtenção do conceito exigido pela CAPES em seu processo de avaliação.- Construção da APCN para solicitação do curso de Doutorado.
	Estimular mecanismos de captação de recursos para o PPGFisio junto aos órgãos de fomento.	<ul style="list-style-type: none">- Atuação da coordenação junto à coordenadores ou comitês de gestão de agências de fomento.- Busca ativa pelos docentes por editais de financiamento.
	Promover eventos internos para divulgação das experiências acadêmicas de estudantes e pesquisadores.	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de um evento científico bienal e aberto à comunidade científica, com um painel sobre experiências de docentes e discentes;- Participação efetiva de docentes e discentes nos eventos dos cursos de graduação em Educação Física e Fisioterapia.



	Incentivar capacitação docente contínua.	- Estímulo para engajamento em pós-doutorado ou ações do tipo professor visitante em programas já consolidados.
2. Formação do pós-graduando	Promover cada vez mais a integração dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física com o programa de pós-graduação em Fisioterapia e Funcionalidade.	- Participação de docentes e discentes nas atividades do curso de Fisioterapia e Educação Física como membros avaliadores de bancas de TCC; aulas pontuais; oferta cursos/capacitações; etc.
	Oportunizar ações extensionistas como ambiente para coleta de dados dos pós-graduandos com ações de assistência à comunidade.	- Levantamento de projetos de extensão de docentes dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física que possam receber pós-graduandos. - Estimular que os docentes desenvolvam projetos de pesquisa que possam estar alinhados às ações de extensão existentes.
	Integrar os pós-graduandos em atividades de docência que estimulem o desenvolvimento ou adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem assim como adotar as mesmas metodologias de ensino nas aulas da pós-graduação.	- Capacitação de docentes e discentes para metodologias ativas de ensino.
	Contribuir para a formação ética, crítica e reflexiva do pós-graduando direcionada para ensino, assistência e gestão, fundamentada na funcionalidade.	- Capacitação do discente com base na funcionalidade. - Estímulo aos interessados em cargos de gestão, a realização de disciplinas ou módulos em cursos da UFC direcionados a esta abordagem. - Orientações, por parte do professor orientador, que favoreçam o destaque dos egressos na sociedade.



3. Responsabilidade Social	Estimular a ampliação de ações de responsabilidade social do PPGFisio, inclusive por projetos de extensão, em articulação com pesquisas na trajetória de formação dos alunos de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação de atividades de inserção social por meio de projetos de extensão, com a participação de docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação.- Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais.
	Viabilizar estratégias de comunicação com a sociedade que levante demandas específicas de órgãos locais, regionais e nacionais que possam se constituir em nichos de conhecimento para o programa.	<ul style="list-style-type: none">- Criação da Comissão de Comunicação do PPGFisio para avaliação periódica dos avanços na integração com a sociedade (ambiente externo); divulgação da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) do PPGFisio à sociedade; criação de vídeos institucionais do PPGFisio com legenda em inglês.- Direcionamento das ações de extensão às demandas sociais.- Desenvolvimento de atividades acadêmicas vinculadas às demandas da sociedade.
	Estimular e a inclusão de alunos de segmentos populacionais com menor acessibilidade à pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de editais de seleção com cotas reservadas para grupos étnicos, em vulnerabilidade social e deficientes.
	Promover ações de sustentabilidade ambiental.	<ul style="list-style-type: none">- Estímulo a utilização e desenvolvimento de formulários eletrônicos ou softwares de coleta em substituição à pesquisa em papel impresso.
4. Internacionalização do Programa	Melhorar a internacionalização do PPGFisio oferecendo oportunidades de aprimoramento no exterior aos pós-graduandos e docentes, contribuindo para sua formação ampla e consistente.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma Comissão de Internacionalização para prospecção de oportunidades e assessoria na internacionalização de docentes e discentes.- Parceria com a Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica da UFC.



	<p>Explorar oportunidades disponíveis para captação de recursos voltados a projetos de internacionalização.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma Comissão de Internacionalização para prospecção de oportunidades e assessoria na internacionalização de docentes e discentes;- Parceria com a Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica da UFC.
	<p>Oferecer componentes curriculares em inglês.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma Comissão de Internacionalização que viabilize a capacitação aos docentes e discentes.- Verificação de docentes já habilitados para oferta imediata.
	<p>Estimular a produção intelectual de grande relevância e impacto científico com parcerias internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma comissão de internacionalização para prospecção de oportunidades e assessoria na internacionalização de docentes e discentes.- Busca ativa de docentes para parcerias internacionais.- Parceria com o LETRARE.- Parceria com a Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica da UFC.



ANEXOS

Os objetivos e focos estratégicos do PPGFisio estão alinhados ao PDI-UFC 2018-20122. Segue abaixo a tabela demonstrativa do alinhamento do PPGFisio com a instituição (UFC).

PDI-UFC 2018-2022	Focos Estratégicos PPGFisio	Objetivos Estratégicos PPGFisio
1. Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária.	Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa	Aumentar a integração com outros programas ou grupos de pesquisa da UFC, ou mesmo internamente, a partir do compartilhamento de saberes, estrutura, recursos humanos e estruturais disponíveis nos campi da UFC.
2. Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação	Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa	Alcançar os requisitos da avaliação quadrienal para obtenção do conceito 4 e criar curso de Doutorado.
3. Fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo a construção de saberes e o desenvolvimento da cultura avaliativa, de forma a adotar os princípios de governança.	Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa	Alcançar os requisitos da avaliação quadrienal para obtenção do conceito 4 e criar curso de Doutorado (<i>Criação da Comissão Sucupira para acompanhamento do PPGFisio no que se refere ao seu desempenho visando realizar um diagnóstico situacional precoce para o estabelecimento de estratégias eficientes para obtenção do conceito exigido pela CAPES em seu processo de avaliação</i>).
4. Implementar nos cursos de graduação e de pós-graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização, sustentabilidade ambiental e formação baseada	Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa;	Promover cada vez mais a integração dos cursos de graduação em Fisioterapia e Educação Física com o programa de pós-graduação em Fisioterapia e Funcionalidade.
	Formação do pós-graduando	Oportunizar ações extensionistas como ambiente para coleta de dados dos pós-graduandos com ações de assistência à comunidade



em metodologias ativas de ensino e aprendizagem.	Responsabilidade Social	Estimular e a inclusão de alunos de segmentos populacionais com menor acessibilidade à pós-graduação. Promover ações de sustentabilidade ambiental.
	Internacionalização do programa	Melhorar a internacionalização do PPGFisio oferecendo oportunidades de aprimoramento no exterior aos pós-graduandos.
5. Expandir e consolidar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.	Internacionalização do programa	Melhorar a internacionalização do PPGFisio oferecendo oportunidades de aprimoramento no exterior aos pós-graduandos e docentes, contribuindo para sua formação ampla e consistente, incentivando a formação continuada docente. Promover eventos internos para divulgação das experiências acadêmicas de estudantes e pesquisadores.
		Explorar oportunidades disponíveis para captação de recursos voltados a projetos de internacionalização.
6. Consolidar em qualidade a pesquisa e os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização.	Internacionalização do programa	Estimular a produção intelectual de grande relevância e impacto científico com parcerias internacionais. Oferecer componentes curriculares em inglês.
7. Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com	Qualificação, consolidação e sustentabilidade do programa	Estimular mecanismos de captação de recursos para o PPGFisio junto aos órgãos de fomento.



<p>empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico.</p>	<p>Responsabilidade Social</p>	<p>Viabilizar estratégias de comunicação com a sociedade que levante demandas específicas de órgãos locais, regionais e nacionais que possam se constituir em nichos de conhecimento para o programa.</p>
<p>8. Aprimorar as condições de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes, fortalecendo o protagonismo estudantil, a fim de que possam concluir, com êxito, seu curso de formação, com mais autonomia e inserção na comunidade.</p>	<p>Formação do pós-graduando</p>	<p>Integrar os pós-graduandos em atividades de docência que estimulem o desenvolvimento ou adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem assim como adotar as mesmas metodologias de ensino nas aulas da pós-graduação.</p> <p>Contribuir para a formação ética, crítica e reflexiva do pós-graduando direcionada para ensino, assistência e gestão, fundamentada na funcionalidade.</p>
	<p>Responsabilidade Social</p>	<p>Estimular a ampliação de ações de responsabilidade social do PPGFisio, inclusive por projetos de extensão, em articulação com pesquisas na trajetória de formação dos alunos de pós-graduação.</p>